

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

FICHA INDIVIDUAL

Pesquisador: Laerte Apolinário Júnior

**Apresentar em todas as entradas referência a documento e/ou fontes bibliográficas, inclusive testemunhos, se houver.*

I. Dados Pessoais

Nome:	Alberto Carvalho da Silva
Nasc./Morte:	1916 - 30/06/2002
Curso:	Medicina
Unidade:	FMUSP/ICB
Vínculo:	Professor
Nº processo USP	Processo 51.1.16470.1.2, Contagem do tempo de serviço.
Data matrícula/contrato:	Trabalhou na FMUSP como Assistente de 22//08/1941 a 17/08/1960. Como Professor Adjunto de 18/08/1960 a 13/09/1965 e como Professor Catedrático efetivo, “ref 82”, do G-II, da P.P., do Q.U.S.P., corresponde à 4ª Cadeira – Fisiologia da FMUSP, de 14/09/1965 a 29/04/1969.
BNM	BNM 008

II. Perseguição

O perseguido, de acordo com a documentação ou depoimento, atuou como:

Simpatizante de ideias consideradas de esquerda ou em desacordo com a ordem vigente

Filiado a uma organização de esquerda Qual?

Processado como membro de organização de esquerda Qual?

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

Origem da informação:

Depoimento () Documento ()

Há indícios de que a perseguição na Universidade tem origem em interesses pessoais/profissionais?

Eventos ocorridos e formas de perseguição

Tipo		Data	Fontes documentais
Morto			
Desaparecido			
Abandono de curso/função			
Aposentado	X	29/04/1969	O Controle Ideológico na USP: 1964-1978 / Associação dos Docentes da USP. - - São Paulo : Adusp, 2004.
Contratação barrada			
Problemas com renovação de contrato			
Demitido	X	29/04/1969	O Controle Ideológico na USP: 1964-1978 / Associação dos Docentes da USP. - - São Paulo : Adusp, 2004.
Torturado			
Preso			
Jubilado			

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

Outro (<i>especificar</i>): Investigado por Inquérito Policial Militar (IPM)	X	1964	O Controle Ideológico na USP: 1964-1978 / Associação dos Docentes da USP. - - São Paulo : Adusp, 2004
---	---	------	---

Instrumentos legais utilizados:

	Data	Fonte
Investigação pela "Comissão Especial", 1964 ("lista negra" de Gama e Silva)	1964	O Controle Ideológico na USP: 1964-1978 / Associação dos Docentes da USP. - - São Paulo : Adusp, 2004.
Atingido pelo Decreto-Lei 477/1968		
Investigado por Inquérito Policial Militar (IPM)	1964	Debate sobre política científica e tecnológica perde uma voz importante. Revista Adusp. Setembro, 2002.
Cassado/Aposentado com base Ato Institucional ou Ato Contrário à moral ou à ordem pública	29/04/1969	O Controle Ideológico na USP: 1964-1978 / Associação dos Docentes da USP. - - São Paulo : Adusp, 2004.
Outro (<i>especificar</i>)		

III. Os documentos e as fontes analisadas revelam relação com outros membros da Universidade? Listar abaixo.

--

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

IV. O perseguido recebeu algum tipo de apoio de algum membro da Universidade?

Apoio institucional: Foi reintegrado à USP em 1980, em função da lei da Anistia, chefiando o Departamento de Fisiologia e Farmacologia do Instituto de Ciências Biomédicas. Contribuiu para a criação do novo Departamento de Farmacologia concordando em fazer parte do mesmo como titular, condição para sua criação (Adusp, 2002).

Apoio pessoal:

V. Narrativa (até duas páginas, citando documentos e fontes):

Nascido no Porto, Portugal, em 1916, Carvalho da Silva era médico, formado pela Faculdade de Medicina da USP em 1940. No ano seguinte já passou a trabalhar no Departamento de Fisiologia, primeiro como assistente e depois como livre-docente, professor-adjunto e professor catedrático. Também frequentou dois outros cursos da USP: Filosofia e Ciências Sociais (1936-37) e Química, como ouvinte (1942-44). Foi bolsista da Fundação Rockefeller no Departamento de Nutrição da Universidade Yale (1946-47), Departamento de Fisiologia da Universidade de Chicago (1959) e Departamento de Nutrição do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) (1960) (Adusp, 2002).

Com o movimento de 1964, logo após seu concurso, foi acusado de atividades subversivas e submetido a IPM, que no entanto o inocentou de qualquer suspeita de atividades “subversivas”. Nos anos seguintes, conseguiu reerguer o Departamento, na época decadente, indicando jovens docentes e trazendo o Dr. Cesar Timo Iaria de Ribeirão Preto, para iniciar um laboratório de Neurofisiologia, inexistente naquela ocasião. Trouxe também o Dr. Hernan Chaimovich, do Chile, e a Dra. Lor Cury, de Botucatu, para trabalharem em Bioquímica e Patologia da Nutrição, respectivamente. Renovou não somente o corpo docente, que se dedicou mais intensamente às atividades científicas, mas também o curso de Fisiologia, com ênfase em atividades práticas. Nesta época, de suas atividades “subversivas” constava a instalação do Biotério da Faculdade de Medicina, que foi fundamental para os trabalhos de pesquisa da Faculdade, incluindo a construção de um novo prédio que só recentemente foi completado, e a criação da Associação dos Auxiliares de Ensino da USP, precursora da Adusp (Adusp, 2002).

Em 1969, com a edição do Ato Institucional nº 5, foi afastado compulsoriamente da USP pela ditadura militar. Passou a trabalhar na Fundação Ford como consultor técnico em ciência, tecnologia e nutrição junto aos escritórios do Rio de Janeiro, Santiago e Lima (1969-80). Atuou também como consultor do Banco Mundial em programas de nutrição no Brasil (1974-79), Indonésia (1979) e México (1982). De 1979 a 1983, integrou o Advisory Group of Nutrition do Subcomitê de Nutrição da ONU. Trabalhou ainda como consultor da Universidade das Nações Unidas em Moçambique e Angola (1981) e da Interamerican Foundation em Santiago (1982). Reintegrado à USP em 1980, foi Chefe do Departamento de Fisiologia e Farmacologia do Instituto de Ciências Biomédicas. Contribuiu para a criação do novo Departamento de Farmacologia concordando em fazer parte do mesmo como titular, condição para sua criação. Na Fapesp, onde tinha sido diretor científico (1968-69), foi indicado diretor presidente por dois

A Universidade de São Paulo durante o regime autoritário

Comissão da Verdade USP

mandatos, de 1984 a 1993. Nos anos 90, presidiu a Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Adusp, 2002).

Autor de 40 trabalhos de natureza experimental e de 53 trabalhos experimentais apresentados em reuniões científicas no país e no exterior, Carvalho da Silva escreveu também inúmeros trabalhos e relatórios sobre política científica e tecnológica e política de saúde, alimentação e nutrição. Nos últimos anos, a partir de 1994, esteve no IEA como professor honorário, e coordenou a Área de Política Científica e Tecnológica do instituto até sua morte, além de participar de várias outras atividades, como a comissão que produziu o documento “A Presença da Universidade Pública” (1998) e a comissão que elaborou o Código de Ética da USP (2000/01). Contribuiu várias vezes com a revista Estudos Avançados e organizou muitos encontros e seminários sobre política científica e tecnológica, segurança alimentar, política industrial brasileira e relações universidade-empresa. Faleceu em 30 de junho de 2002 em São Paulo, aos 85 anos (Adusp, 2002).

VI. Fontes Documentais (listar todos os documentos, fontes e depoimentos que embasam as informações acima):

Bellesa, Mauro. Homenagem – Alberto Carvalho da Silva. Estudos Avançados 16 (45), 2002.

Fundo Serviço Nacional de Informações – SNI - Em cumprimento ao Requerimento nº 1.330/2013 da Comissão da Verdade da Universidade de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 63.025.530/0001-04, autuado sob o no 08061.001079/2013-14

Malnic, Gerhard. Alberto Carvalho da Silva (1916-2002). Debate sobre política científica e tecnológica perde uma voz importante. Revista Adusp. Setembro, 2002.

O Controle Ideológico na USP : 1964-1978 / Associação dos Docentes da USP. - - São Paulo : Adusp, 2004

Processo Número 51.1.16470.1.2, Contagem do tempo de serviço.